



DO BRAZIL.

Sexta feira 2 de Agosto de 1811.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

PARIS 26 de Abril.

OS embaraços da classe do commercio quotidianamente se augmentão. Algumas das casas mais antigas, e que se reputavão mais sólidas desta Cidade virão-se na triste precisão de ceder á desgraça dos tempos, e suspender os seus pagamentos. Entre estas se mencionão a casa de *Babert, & C.* estreitamente ligada com a firma de *Hope & C.* em *Amsterdam*, e as de *Doyens & C.*, e *Pierlot & C.* Taes são (reflecte huma carta deste Paiz) os felices effeitos do *systema continental*.

LONDRES 4 de Maio.

Nós temos a dizer com o maior gosto, que a subscripção para o soccorro dos desgraçados *Lealistas de Portugal* continúa a augmentar-se com rapidez.

Temos igualmente toda a razão para dizer que a Assembléa, que houve nas salas de *Willis* para o mesmo fim de soccorrer os infelizes *Portuguezes* prova que a Nobreza, e Pessoas da Côrte igualão em liberalidade os habitantes da Cidade, que forão os primeiros em dar este exemplo de beneficencia. Consta-nos que os Chefes de todas as repartições politicas tem signficado o seu desejo de entrar na subscripção. Nós dissemos que o Duque de *York* presidira á sessão; agora acrescentamos que o *Príncipe Regente*, e os *Duques Reaes* tencionão contribuir por hum modo digno da sua munificencia, da causa, e do respeito, que professão a seu *Real Irmão* Presidente da Assembléa.

Piratas *Francezes* correm as nossas costas em grande número, como se pôde ver das seguintes cartas.

Dover 30 de Abril.

O Castello, e baterias fizerão a noite passada hum grande fogo por espaço de hora e meia sobre os piratas do inimigo, que aproveitando-se da ausencia dos nossos *Cruzadores*, apparecêrão alli em grande número, e causarão (com pezar o digo) grande destruição n' huma pequena frota de oito vélas, que hontem sahirão em companhia do *Dungeness*. — Huma Escuna, cujo nome ignoro, foi tomada por dous piratas ás 7 da noite passada. O *Brigue Welcome Friends*, de *Swansea* veio á praia abaixo *South Foreland*. O *Brigue Esperance* de *Lynn*, o *Brigue Flowers* de *Edimburgo*, e o *Brigue*

Alert de Sunderland tiveram a mesma sorte. Dous Brigues, e huma Chafarização para *Ramsgate*. Tres dos piratas inimigos estavam a noite passada abaixo de *South Foreland*, e dous delles fizeram esta manhãa pelas 7 horas huma tentativa para tomar hum grande navio deste porto; porém foram destróçados por ser a nossa gente superior em número á delles.

Outra da mesma data diz que 6, ou 7 piratas *Francezes* derão cassa a 9 navios na bahia de *S. Margarida*.

L I S B O A 28 de Maio.

Continuação da *Victoria de Alubera*.

O H. M. General *Stewart* se distinguio mui particularmente, e concorreo muito para a honra deste dia. Recebeo duas contusões, mas não deixou o Campo. O M. G. L. *Cole* merece tambem todo o louvor, e tenho de sentir o ser privado por algum tempo dos seus serviços, em razão da ferida, que recebeu. O H. Tenente Coronel *Albercombrie* Commandante da 2.^a Brigada da 2.^a Divisão, e o Major *P. Estrange* do Regimento 31 merecem ser particularmente mencionados; e nada póde exceder a conducta, e bravura do Coronel *Higlis* á testa do seu Regimento. Estou particularmente obrigado ao H. M. General *W. Lumley* pelo muito habil modo, com que se oppôs á numerosa Cavalleria do inimigo, e frustrou o seu intento. Tambem estou muito obrigado ao M. General *Hamilton*, que commandava a Esquerda, durante o violento ataque da nossa Direita; e a Brigada *Portuguesa* do Brigadeiro General *Fonseca*, e . . . *Campbell* merecem ser mencionados. Devo elogiá-lo muito o M. Gen. *Alton*, e a excellente Brigada do seu Commando; e he com grande satisfacção que asseguro a V. M. que a boa, e valorosa conducta de todos os Corpos, e Pessoas foi em proporção da occasião, que tiveram de se distinguir. Não conheço hum unico individuo, que não fizesse bem o seu dever.

Receio ter que lamentar a perda do Cor. *Collins* Commandante de huma Brigada *Portuguesa*; huma balla de artilharia lhe levou huma perna: he hum Official de grande merecimento; e profundamente lamento a morte do M. Gen. *Hobson*, e destes dous Officiaes de grandes esperanças, o Tenente Coronel *Sir W. Myers*, e o Tenente Coronel *Duckworth*.

Tenho grande satisfacção em informar a V. M. não só da firme, e valorosa conducta dos nossos Alliados, as Tropas *Hespanholas* commandadas por S. E. o General *Blacke*, mas tambem assegurar-lhe que houve a mais perfeita harmonia entre nós; e que o General *Blacke* não sómente se conformou em tudo ao plano geral proposto por V. E., mas nos detalhes, e em tudo, o que eu suggeria a S. Ex., eu recebia o mais immediato, e cordial consentimento, e cooperação, e nada foi omittido da sua parte para segurar os successos dos nossos esforços reunidos; e durante a batalha contribuiu o mais essencialmente pela sua Experiencia, Conhecimentos, e Zelo para o seu feliz resultado.

S. E. o Capitão General *Castanhos*, que tinha reunido as poucas tropas, que tinha em estado de combater no Campo, as do General *Blacke*, e postou-as debaixo das suas ordens, e assistio em pessoa no Campo; não somente nesta, mas em todas as occasiões devo muito ao General *Castanhos*, o qual se anticipa sempre em fazer tudo, o que póde ser util aos successos da causa commum.

Inda que eu infelizmente não possa apontar os Corpos, ou muitos indivíduos das tropas *Hespanholas*, que se distinguirão, com tudo não deixarei de referir os nomes do General *Ballesteros*, cujo valor foi mui parente; assim como o do Corpo do seu commando, e igualmente o do General *Zayas*, e de *D. Carlos d' Hespanha*. A *Cavalleria Hespanhola* se conduziu extremamente bem, e o Conde de *Penne Villemur* merece ser particularmente mencionado.

Remetto o mappa da nossa perda neste disputado, e he mui grave; a ella devemos acrescentar a perda das tropas do commando de *S. E.* o General *Blacke*, que ficarão mortos feridos, e extraviados, mas de que não tenho o mappa. Inda que não posso conhecer a perda do inimigo com certeza, deve ser inda maior, elle deixou cousa de 2000 mortos no Campo da batalha, e nós fizemos de 900 a 1000 prisioneiros; elle teve 5 Generaes mortos, ou feridos; dos primeiros os Generaes da Divisão *Merlim*, *Pessim*, e *Gazan*, e outros dous entre os segundos.

A sua força era muito mais consideravel, do que se nos tinha informado ao principio; pois o, que se desenvolveo, não o julgo menos de 20 a 22000 Infantes, e tinha certamente 4000 cavallos com humma numerosa, e pezada artilharia. A sua numerosa *Cavalleria* suspendeo, e limitou todas as nossas operações, e com a sua *Artilharia* salvou a *Infanteria*, depois da sua derrota. Retirou-se depois da *Batalha* para o terreno, em que antes estivera, mas occupando o em posição; e esta manhã, ou antes durante a noite comecou a sua retirada pela estrada, por onde veio, para *Sevilla*, e abandonou *Badajoz* à sua sorte. Deixou hum certo número de feridos no campo, de que se retirou, aos quizes estamos dando o auxilio, que podêmos. Mandei a nossa *Cavalleria* para seguir o inimigo, mas nesta arma elle he mui poderoso para podermos tentar alguma cousa nas planicies, que vai atravessando.

Assim temos colhido as vantagens, que nos tinhamos proposto, quando nos oppusemos ás tentativas do inimigo; e em quanto elle foi obrigado a abandonar o objecto, porque tinha quasi despedido a *Andaluza* de tropas em lugar de ter cumprido as orgulhosas promessas, com que o *Marechal Soult* fallou ás suas tropas ao partir de *Sevilla*, elle volta para lá com o Exército derrotado, e o, que lhe he talvez ainda mais prejudicial, com a reputação diminuida.

LISBOA na mesma data.

O Governo para festejar as brilhantes victorias, que coroarão de gloria os Exercitos Alliados nos dias 3, 5, e 16 deste mez em *Fuentes d' Honor*, e *Albuhera*, e a total evacuação do territorio *Portuguez* pela fuga da *Guarnição de Almeida*: tem ordenado que no dia de hoje o *Castello de S. Jorge* e as *Fortalezas*, e as embarcações de guerra surtas neste Rio dêem salvas de artilharia; e que as Tropas da *Guarnição* desta Capital se formem em grande parada nas Praças do *Rocio*, e *Teneiro do Paço* para fazerem as demonstrações correspondentes a successos tão gloriosos, como vantajosos para as armas, e causa das Nações Alliadas.

B A H I A 2 de Agosto.

Tendo-se entendido como hum Acto de *Justiça* publicar os signaes de *Patriotismo*, e adherção a boa causa, que o Governo tem recebido de alguns honrados habitantes desta Capital, do *Ordem Superior* se manifesta ao publico

que tentio S. A. R. o Nosso Querido Soberano favorecido ultimamente estes seus fiéis Vassallos com a permissão de se construir no terreno de São Fernando huma Praça de Commercio, (maximo de todos os beneficios que podem ser concedidos ao Commercio da Bahia) e tendo-se immediatamente intentado os meios de formar d'entre os Súsudos Comerciantes desta Praça como huma Junta de Administração, que dirigisse aquella Obra, e bem assim huma Subscripção, que fornecesse os fundos necessarios a tão interessante estabelecimento, não só se prestarão os Comerciantes escolhidos para aquella Junta da maneira mais nobre, e graciosa, mas tambem para maior celeridade da Obra immediatamente tem facilitado o adiantamento de fundos a favor dos materiaes, primeiro que tudo necessarios, tendo-se encontrado igual nobreza, e graciosidade em todos os Capitalistas, e Comerciantes, que tem sido convidados para esta proveitosissima, e voluntaria Contribuição.

Membros da Junta de Administração acima mencionada.

Francisco Dias Coelho, Manoel José de Mello, e Francisco Alves Guimarães.

Lista dos Subscriptores para a Construção da Praça do Commercio da Bahia.

O Illustrissimo, e Excellentissimo Snr. Conde dos Arcos oferece 200\$000 e os dous bilhetes 301, e 302.

O Brigadeiro Inspector Geral Felisberto Caldeira Brant Pontes 400\$000 e o Bilhete 1200.

O Brigadeiro José Ignacio Acciaiyoli de Vasconcellos Brandão - 400\$000

Manoel da Silva Friandes - - - - - 200\$000

Pedro Rodrigues Bandeira - - - - - 200\$000

Manoel José Machado - - - - - 200\$000

Domingos Luiz de Freitas offereceo hum escravo Pedreiro para trabalhar por espaço de hum mez, e mais algum tempo nas obras do Forte do Mar.

André d'Oliveira da Cruz hum escravo Pedreiro por 6 mezes a favor da dita obra.

Manoel Antonio da Silva Serva offereceo 4 Columnelos de pedra para o Passeio público, e dous Portaes elegantes para a Praça do Commercio.

A V I S O S.

No dia 4 deste mez, ás 11 horas da manhã, se pertende fazer a primeira Sessão da Livraria pública desta Cidade no salão da mesma Livraria: roga-se aos Senhores Subscriptores, tanto Nacionaes, como Estrangeiros, que hajão de concorrer a ella para tratar-se dos objectos declarados no Plano.

Quem quizer vender huma Lancha de cobetta lavada de 30 a 40 caixas, e bastantemente veleira, procure a João Gonçalves Cezimbra, morador ao Copo Santo.

Vendem-se humas casas de sobrado no beco do Queiroz, quem quizer comprallas falle com o Capitão Silvestre Bartholomeu de Almeida morador na rua da Laranjeira.

Com permissão ao Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.